



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER**  
Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural **2023**



# ESCRITÓRIO LOCAL DE IRITUIA REGIONAL SÃO MIGUEL DO GUAMÁ

Irituia - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE IRITUIA**  
***REGIONAL SÃO MIGUEL DO GUAMÁ***

Irituia - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 Site: [www.emater.pa.gov.br](http://www.emater.pa.gov.br)  
E-mail: [presidencia@emater.pa.gov.br](mailto:presidencia@emater.pa.gov.br)

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa Kleber Farias Perotes Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

- Henrique José Ferro Cristo – Engenheiro Agrônomo;
- Wagma Monteiro de Lima – Pedagoga;
- José Valdeci Benício da Silva – Técnico Agrícola;
- Luis Vanderley Risuenho de Alencar – Técnico Agrícola;
- Hugo Nazareno Caralho da Silva – Economista cedido pela SECULT;
- Francisco da Silva Nunes – Colaborador cedido pela Casa Civil do Governador;
- Lucival Augusto dos Anjos Silva – Auxiliar Administrativo;

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade. Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local de Irituia, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local de Irituia pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Irituia, considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Específicos .....</b>	<b>8</b>
<b>3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura .....</b>	<b>8</b>
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural .....	9
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	9
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Açaí.....	12
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	16
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	18
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca.....	21
3.1.1.6 Subprojeto 6 - Apoio a cidadania, à educação, à cultura.....	23
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura .....	25
3.1.2.1 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios .....	26
<b>4 PARCERIA COM A TROPOC.....</b>	<b>29</b>
<b>4.1 Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino (Rastreabilidade)....</b>	<b>29</b>
<b>5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS .....</b>	<b>32</b>
<b>6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS .....</b>	<b>33</b>
<b>7 AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>33</b>
<b>8 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Irituia se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.**

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Irituia e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o Esloc de Irituia presta serviços de ATER há 52 anos no município, atendendo 82 comunidades, com ações como: Emissão de DAP, CAF, CAR, elaboração de projetos de Crédito Rural e Orientação Técnica nas diversas cadeias produtivas cultivadas no município.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Açaí, Mandioca, Pimenta-do-reino, Fruticultura, Bovinocultura e Aquicultura, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 420 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 100 agricultores familiares, 25 assentados e 55 quilombolas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local de Irituia em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

### 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade.

#### 3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Mandioca

##### **JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

## METAS

- Atender 100 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 30 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 02 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 02 organizações
- Formalizar 02 organizações
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 30 CAR's;
- Inserir 40 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFGA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFGA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	1	2	5	
Visita	13	33	35	81	2.430,00
Curso		1	1	2	8.000,00
Reunião	1	2	2	5	1.750,00
Seminário		2	2	4	20.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>97</b>	<b>24.180,00</b>

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Açaí

#### **JUSTIFICATIVA**

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O Estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açaizeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazeiros nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grotas, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da socio bioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

### **OBJETIVO GERAL**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazeiros nativos e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazeiros nativos e sistemas de produção em terra-firme;

- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas, com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

## **METAS**

- Recuperar 10 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 86 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 produtores (as) em boas práticas de manejo de açais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 10 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 03 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 20 CAR's;
- Inserir 40 beneficiários no CAF;
- Rastrear 30 produtores de açaí.

## **INDICADORES**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>• Área em hectares implantados com açaí em SAF's;</li> <li>• Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;</li> <li>• Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;</li> <li>• Organizações formalizadas;</li> <li>• Projetos de crédito rural internalizados;</li> <li>• CAR Elaborado;</li> <li>• PRADA elaborado;</li> <li>• Beneficiários inseridos no CAF.</li> </ul> |
|---|

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	2	3	4	9	
Visita	15	33	24	<b>72</b>	2.160,00
Curso		2	2	4	16.000,00
Excursão			1	1	5,000,00
Reunião	2	2	3	7	2.450,00
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>40</b>	<b>33</b>	<b>93</b>	<b>25.610,00</b>

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além

de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

## **OBJETIVO GERAL**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
  - Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
  - Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
  - Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
  - Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

## **METAS**

- Atender 86 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 15 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 30 CAR's;
- Inserir 40 beneficiários no CAF.

#### INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	6	8	17	
Visita	10	29	30	69	2.070,00
Curso	1	2	1	4	16.000,00
Excursão		1	1	2	10.000,00
Reunião	1	1	2	4	1.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>96</b>	<b>29.470,00</b>

### 3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

#### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

## METAS

- Atender 90 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 60 Bovinocultores de Corte;
- Atender 30 Bovinocultores de Leite;
- Capacitar 40 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 20 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 40 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 40 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 20 CAR's ;
- Inserir 60 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	5	3	11	
Visita	10	30	20	60	1.800,00
Curso		1	1	2	8.000,00

Dia de Campo			1	1	8.000,00
Excursão		1	1	2	10.000,00
Reunião	2	3	2	7	2.450,00
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>40</b>	<b>28</b>	<b>83</b>	<b>30.250,00</b>

### 3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca

#### **JUSTIFICATIVA**

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

## **METAS**

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 04 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 24.000 m<sup>3</sup> de volume útil(tanque rede, tanque suspensos);
- Capacitar 20 aquicultores (as);
- Capacitar 20 pescadores(as)
- Atender 02 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR's;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequada a normativa vigente;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as)
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotam práticas sustentáveis
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	10	10	10	30	900,00
Curso		1	1	2	8.000,00
Excursão			1	1	5.000,00
Reunião	1	2	1	4	1.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>37</b>	<b>15.300,00</b>

### 3.1.1.6 Subprojeto 6 – Apoio á Cidadania, Educação e Cultura

#### JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc.). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PA** em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas Sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

### **METAS**

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 04 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 10 beneficiário de ATER sobre plantar medicinais.

### **INDICADORES**

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li><li>• Carteira do produtor emitida;</li><li>• Beneficiários inseridos no CAF;</li><li>• Emissão de outros documentos para benefícios sociais;</li><li>• Ações de Educação no campo apoiadas;</li><li>• Organizações atendidas;</li><li>• Organizações formalizadas;</li></ul> |
|--|

- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Curso	01		01	<b>02</b>	8.000,00
Reunião	02	02	02	<b>6</b>	2.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>08</b>	R\$10.100,00

### 3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 6 – Mercados E Negócios

##### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas

rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou os referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;

- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificação de 03 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 10 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 03 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 10 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 03 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 03 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares no CAF
- Inserir 02 cooperativas no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural.

## **INDICADORES**

- UFPAs assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPAs capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPAs, EFRs, cooperativas e associações inseridas no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Curso		1	1	2	8.000,00
Reunião	01	02	02	5	1.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>7</b>	<b>9.400,00</b>

#### **4 PARCERIA COM A TROPOC**

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados à cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No município de Irituia a meta é atender 40 agricultores familiares em 2023.

##### **4.1 Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino**

#### **JUSTIFICATIVA**

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o Estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concordia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como Agricultores Familiares, sendo que a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*). Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo serias barreiras sanitárias á pimenta-do-reino brasileira. A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino, passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, fato este que credencia a pipericultura como uma das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PA para 2023, contribuindo assim com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de rastreabilidade da produção de pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC, permitindo um planejamento mais apurado quanto a aquisição da matéria prima junto aos agricultores por região produtora, calendário agrícola com vistas aos tratos culturais, colheita e pós colheita, contribuindo para o fortalecimento da cadeia, com desenvolvimento econômico, geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando a inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;

- Estimular o plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando a diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

## **METAS**

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 produtores (as) boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Capacitar 10 produtores (as) em plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;
- Capacitar 05 produtores (as) na implantação de lavouras de pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas ou em SAF's;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 02 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 02 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 10 CAR's;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários atendidos;
- Pipericultores capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em SAF's;
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em SAF's;
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado com tutor vivo;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Visita	40	40	40	<b>120</b>	3.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>120</b>	<b>R\$3.600,00</b>

## 5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiários atendidos por categorias em 2023

<b>CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO</b>	<b>QDTE DE BENEFICIÁRIO</b>
Agricultor Familiar	<b>100</b>
Agricultor não Familiar	
Assentado	<b>25</b>
Quilombola	<b>55</b>
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>

\* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

## 6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

<b>NOME</b>	<b>TIPO</b>	<b>SITUAÇÃO*</b>
Cooperativa Agrícola, Pecuária e Extrativa do Município de Irituia – COAPEMI	Cooperativa	Formal
Cooperativa D'Irituia	Cooperativa	Formal
Associação dos Moradores e Agricultores Familiares da Vila Castanhalzinho	Associação	Formal
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Santa Terezinha do Saúba	Associação	Formal
Associação dos Produtores de Leite de Vila Patrimônio	Associação	Formal
Associação Quilombola São Miguel Arcanjo	Associação	Formal
Grupo de Mulheres dos Quilombolas	Grupo	Formal
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

## 7 AGENDA TÉCNICA

**Quadro 3** - Participação em Agendas Técnicas - 2023

<b>EVENTO</b>	<b>DATA/PERÍODO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>
FEIRA	Mensal	SEMAGRI
FESTIVAL DO LEITE DE VILA PATRIMONIO	Anual	COMUNIDADE
DIA DA ÁRVORE	Anual	EMATER
FESTIVAL DO AÇAÍ DE NOVA GALILEIA	Anual	COMUNIDADE

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

## 8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Irituia espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (Crédito Rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios Éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>QTDE</b>
Engenheiro Agrônomo	01
Pedagoga	01
Técnico em Agropecuária	02
Colaborador cedido pela Casa Civil do Governo	01
Economista cedido pela SECULT	01
Auxiliar Administrativo	01
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>QTDE</b>	<b>MOTIVO</b>
Médico Veterinário	01	Alta demanda pecuária no município
Técnico em Agropecuária	01	Demanda para elaboração de CAR's, CAF's e Projetos
Engenheiro Florestal	01	Demanda para elaboração de CAR's, CAF's e Projetos
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

<b>TEMÁTICAS</b>
Interpretação e Análise de solo
Irrigação
Georreferenciamento de imóveis rurais
Treinamento na cultura do Cacau
Treinamento em Meliponicultura
Treinamento em Fitopatologia
Treinamento na cultura da pimenta-do-reino